
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
SEGUNDA GRADUAÇÃO

Felipe Morosini Sant'Anna

INCENTIVANDO O ESTUDO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

2021
Sapiranga

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
SEGUNDA GRADUAÇÃO

Felipe Morosini Sant'Anna

INCENTIVANDO O ESTUDO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Projeto de Intervenção da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Segunda Graduação em Ciências Sociais – Faculdade Única EaD, como requisito parcial e obrigatório para conclusão do curso.

2021
Sapiranga

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEGUNDA GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. Apresentação
 - 1.2. Situação Problema
 - 1.3. Local da Intervenção
 - 1.4. Sujeitos Envolvidos na Intervenção
 2. OBJETIVOS
 - 2.1. Geral
 - 2.2. Específicos
 3. JUSTIFICATIVA
 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
 5. PERCURSO METODOLÓGICO
 6. RECURSOS
 7. AVALIAÇÃO
 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
 9. RESULTADOS ESPERADOS
- REFERÊNCIAS
- ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação

Este trabalho tem como objetivo, apresentar uma forma para incentivar o estudo das Ciências Sociais no Ensino Médio. Pois não deve existir resistência de aprendizagem a nenhuma matéria, ainda mais, quando se trata de uma das disciplinas mais reveladoras e agregadoras que existem no Ensino como um todo. Logo, esse trabalho mostrará alternativas para iniciar o aluno em Ciências Sociais. Vale ressaltar que o principal problema seria o “iniciar” do discente ao estudo da disciplina supracitada, pois, a partir desse começo, o encantamento pela disciplina é bastante comum. Portanto, o trabalho mostrará formas para atrair o estudante ao estudo das Ciências Sociais.

1.2. Situação Problema

As fragilidades e dificuldades do professor em incentivar o aluno para o estudo das Ciências Sociais.

1.3. Local da Intervenção

A ser trabalhado em todo o Ensino Médio a qual o discente fizer parte.

1.4. Sujeitos Envolvidos na Intervenção

Alunos e professores do Ensino Médio.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Incentivar o estudo das Ciências Sociais no Ensino Médio.

2.2. Específicos

Em virtude da disciplina (Ciências Sociais) ter uma certa bagagem que desabona em parte a sua “aparência” aos olhos dos estudantes quando vão estudar o seu conteúdo. Visão essa, que já nos primeiros contatos, não se estabelece por motivos bem claros: se trata de uma das principais disciplinas para o esclarecimento “real” dos comportamentos, atitudes e, sobretudo, relacionamentos sociais de toda a existência humana.

3. JUSTIFICATIVA

Em virtude da situação peculiar que o país sempre viveu na área política (manipulações, perseguições etc.), como também, às instituições de ensino brasileira, sempre tiveram ataques de governos tendenciosos e manipuladores. Por isso, há motivos para preocupação e incerteza no ensino das Ciências Sociais. Logo, estes constrangimentos em todos os períodos da Educação no Brasil, eles se deparam e, por ora, se estabelecem em nossas estruturas educacionais. Além disso, é bastante provável que a formação de novos cientistas sociais se veja seriamente comprometida. Portanto, necessita-se que lá no início do estudo da disciplina, se estabeleça um comprometimento integral e constante em prol do ensino das Ciências Sociais, e que esse compromisso com a disciplina, seja maior que qualquer interesse pessoal ou qualquer interesse político. Porque, foram essas chagas que, de certa forma, dificultou um pouco o interesse dos alunos em estudar as Ciências Sociais. Ou seja, uma manipulação histórica em relação a essa disciplina.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No plano teórico, o fluxo é um pouco restritivo e reservado. Ou seja, um processo que soa negativo. Pois, há um empobrecimento dos critérios que norteiam o estudo na área, predominando uma postura descritiva, de cunho jornalístico, historiográfico, etnográfico. Portanto, numa breve descrição do cenário que temos no momento: pessoas que aprenderam questões básicas e que, no todo, são responsáveis por aquilo que acontece de positivo. Entretanto, essas questões são o forte do treinamento que está chegando aos nossos estudantes, ficando nítido a vulnerabilidade neste aspecto. Ou seja, estamos decaindo, já que no início houve uma negligência. Em virtude disso, necessita-se uma preocupação com o problema teórico-metodológico, mais analiticamente orientado. Estas sim, se estabelecem como palavras de ordem: orientação analiticamente exigente, engajamento teórico-metodológico. Contrapondo com esse descritivismo pobre e às vezes satisfeito com sua fraqueza. Vale ressaltar que o aspecto que é relacionado com o ensino de metodologia e técnicas de pesquisa no ensino soa fragilizado. Embora sempre esteja presente entre as disciplinas ministradas, as Ciências Sociais nunca chegam a ter uma posição de protagonista. Logo, entra o trabalho do professor em estimular o aluno na aprendizagem das Ciências Sociais no Ensino Médio e, sobretudo, erguer essa bandeira de ativismo em favor e comprometimento com a disciplina, acabando de uma vez por todas com qualquer ideia ou prejulgamentos superficiais e sem embasamentos substanciais a respeito do seu teor, do seu verdadeiro propósito. *(Luckman, 2002), o cientista aborda aspectos da realidade que lhe são extremamente familiares, como: grupos, instituições, atividade sobre as quais os jornais falam todos os dias. Mas a investigação sociológica comporta outro tipo de descoberta; faz-nos ver a realidade familiar mudar de significado sob nosso olhar e ver a realidade do mundo cotidiano a partir de outra perspectiva.*

5. PERCURSO METODOLÓGICO

Primeiramente, o trabalho do professor é desconstruir a ideia superficial que o tempo colocou sobre às Ciências Sociais. Desmistificar a conclusão precipitada que alguns dos estudantes e da população têm a respeito da disciplina, como por exemplo: *é uma ciência que não leva a lugar algum; todos os professores dessa área são de esquerda; se trata de uma disciplina que é dona da verdade etc.* A propósito, essas conclusões são preconceituosas e levianas; propagadas, na maioria das vezes, por militantes e políticos radicais, que só pensam em si e nada mais. Portanto, o docente deverá estimular o discente de forma natural e esclarecedora, com embasamentos técnicos, jurídicos e contextuais, em prol da transparência do conteúdo e do propósito do estudo das Ciências Sociais. Logo, levaria junto com o seu plano de aula, filmes sobre a história da humanidade, documentários; livros antigos etc. Com isso, trabalharia, conjuntamente, com os livros disponibilizados pela instituição. Porque, é de suma importância outras fontes, outros materiais. Vale ressaltar que o propósito é estimular o aluno em estudar suavemente essa disciplina, portanto, deve-se trabalhar o processo-criativo do aluno também, desenvolvendo o lado artístico do aluno e ao mesmo tempo ensinado às Ciências Sociais. Logo, cada aula seria uma surpresa para o estudante, nunca deixando cair no marasmo, na rotina da velha escola. Com esses procedimentos teríamos, sem sombra de dúvidas, um interesse maior e um olhar claro para disciplina, dando resultado lá na frente, quando passariam a escolher o curso de Graduação e Pós-graduação. Além disso, teríamos alunos concentrados e determinados nas aulas de Ciências Sociais no Ensino Médio.

6. RECURSOS

Os recursos seriam, além do comprometimento integral do professor, os livros antigos, sites específicos (links, acervos virtuais, plataformas digitais etc.), filmes sobre a História da Humanidade, documentários, peças teatrais, museus; reconhecimentos da história da comunidade local e da escola, dos órgãos públicos e por quê de sua existência, pontos turísticos e seus fundamentos. Além disso, construir um livro sobre a turma, com participação de todos. Levando o estudante ao descobrimento das Ciências Sociais e sua importância.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos seriam avaliados por meio de trabalhos, exercícios, como por exemplo: construção de textos, perguntas sobre fatos históricos; trabalhos artísticos (Livros, esculturas, músicas, poemas), trabalhos em grupo após a visita em museus, bibliotecas públicas, órgãos públicos, pontos turísticos etc. Além do mais, elaborariam trabalhos livres para complementação de estudos específicos.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- Construção de texto (um por semana);
- Exercícios sobre fatos (três vezes na semana);
- Trabalhos artísticos: Livro (durante o ano letivo), escultura (semestre), música (uma vez na semana trabalhar com música e construção de uma canção), poemas (um por semana);
- Trabalhos em grupo (um por mês);
- Trabalhos livres (um por mês).

9. RESULTADOS ESPERADOS

Portanto, se espera uma melhora no interesse em estudar Ciências Sociais, como também, uma consciência clara sobre a disciplina e sua proposta, um engajamento em prol da matéria. Logo, esses resultados surtirão efeitos durante o ano letivo como em uma futura escolha de cursos nessa área. Em virtude de tudo isso, teremos resultados positivos tanto na procura da disciplina quanto no astatu dela como ciência. Um protagonismo necessário e adequado que há muito tempo se justifica.

REFERÊNCIAS

SCIELO BRASIL, PLATAFORMA DIGITAL. As Ciências Sociais no Últimos 20 Anos

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/TMdrp9cZXDj8T9fdDqgnFXH/?lang=pt>

PORTAL DAS CIÊNCIAS SOCIAIS BRASILEIRAS, PLATAFORMA DIGITAL. Sobre Ciências Sociais.

<https://anpocs.com/index.php/universo/sobre-a-anpocs>

BERGER, Peter; **LUCKMAN**, Thomas. Construção Social da Realidade: Tratado de Sociologia do Conhecimento. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2002.

MARTINS. Carlos Benedito Martins. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.